



Ata 29 de abril de 2024

Nos termos e para os efeitos da alínea b) do nº 1 do artigo 14º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, reuniu em sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia de Campo de Ourique, **aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro**. Esta ata será gravada e disponibilizada para futuras consultas. -----

A senhora Presidente da Assembleia de Freguesia, Ana Luísa Cardoso Marques Teixeira Loureiro, deu início à seguinte ordem de trabalhos, constituindo o presente documento, bem como os originais das propostas votadas, a ata em minuta da reunião: -----
Tomada de posse do membro suplente da Assembleia de Freguesia Pedro Alexandre Gomes Teixeira Luis por renúncia de Francisco Maria Bilhota Neto de Carvalho; (cf. Cf. Art. 276, nº 21, 3 e 4, 792 da lei nº 2 169/99, de 18 de setembro, com a redação dada pela Lei nº 269/2021, de 20/10) -----

A. Período Antes da Ordem do Dia; -----

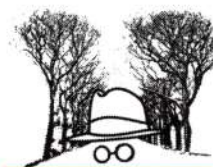
Interveio a eleita do PCP, Dora Faggin, que questionou o executivo relativamente ao ponto de situação da construção do novo Centro de Saúde e quais os contactos realizados pelo Executivo no sentido de acelerar o processo de construção do Centro de Saúde, questionando se já existia um projeto, financiamento e quais os prazos de duração da obra, reiterou as mesmas questões relativamente ao pavilhão polidesportivo da Quinta do Loureiro e quais os contactos do Executivo com as associações locais, bem como qual a evolução de construção de Habitação Pública na Freguesia. Terminou questionando em relação à obra que decorre na Rua dos Sete Moinhos, que está a causar preocupações junto dos moradores atendendo ao estado precário do edifício, tendo receio de que a obra não inclua todo o edifício, acrescenta que lhe chegou uma preocupação de um casal com mobilidade reduzida que tem grandes dificuldades de mobilidade, que coloca em causa o acesso à sua habitação. -----

O Senhor Presidente cumprimentou todos os presentes e afirmou serem estes três problemas os maiores da Freguesia. Começando pelos dois problemas que considerou serem os mais simples, o Senhor Presidente deu nota do estado da Mercearia Social dos Sete Moinhos. A Junta de Freguesia, afirmou o Senhor Presidente, identificou o terreno e disponibilizou-se junto da Câmara Municipal de Lisboa (CML) para a obtenção das licenças necessárias para aquele terreno. Apoiou também a Associação de Moradores para que esta pudesse contratar a entidade que geriu o processo de candidatura ao BIP/ZIP, candidatura que foi aprovada e no âmbito da qual tem vindo a ser desenvolvido trabalho. Este projeto, explicou o Senhor Presidente, tem sido alvo de um duplo acompanhamento por parte da Junta de Freguesia, quer através dos



serviços de Ação Social como dos serviços de Espaço Público e Obras. No entanto, o Senhor Presidente deu nota de um problema que persiste na efetivação da transferência do terreno da CML para a Junta de Freguesia para que depois possa ser autorizada a instalação da Merceria Social. Apesar de considerar um processo que não é fácil, o Senhor Presidente afirmou que o projeto tem avançado, faltando ainda burocracias e o lançamento da empreitada, que é competência da Associação de Moradores. O papel da Junta de Freguesia foi, explicou o Senhor Presidente, o de apoiar a Associação para garantir que o projeto andava e chegava a esta fase. - A eleita do PCP, Dora Faggin, interveio para afirmar que através do Tiago (Presidente da Associação de Moradores) ficou a saber que este não consegue avançar porque falta resolver uma questão na estrutura antissísmica do edifício. -----

O Senhor Presidente respondeu que esse assunto estava relacionado com a mudança de terrenos que já está resolvido com o regresso ao terreno original e reforçou que é o Tiago (Presidente da Associação de Moradores) quem é o promotor da obra. O senhor Presidente continuou a sua intervenção, afirmando que o problema das obras coercivas já é mais complexo uma vez que a retirada dos moradores das casas foi feita a um sábado a meio da noite não tendo sido comunicado nem à Junta de Freguesia nem à Santa Casa da Misericórdia, o que significou que não houve nenhum Assistente Social externo aos Serviços Municipais de Proteção Civil a acompanhar o processo. O Senhor Presidente esclareceu também que apenas obteve conhecimento desta situação através do SMS dos Bombeiros. O Senhor Presidente continuou a sua explicação, dando nota que falou com a Sra. Vereadora do Urbanismo que lhe explicou que tinha assinado tarde o despacho e que por isso não tinha sido comunicado ao Senhor Presidente de Junta, que replicou, à Sra. Vereadora que poder-se-ia ter deslocado ao local sem a Sra. Vereadora, condição na qual aliás, frisou o Senhor Presidente, sempre se deslocou a essa rua. Foram também pedidos os documentos da avaliação, que não foram enviados, e na semana seguinte, pedidas as avaliações da Proteção Civil do risco e a avaliação social das famílias, nenhuma das quais foi enviada. Perante novos despejos por parte da CML, a Junta de Freguesia, informou o Senhor Presidente, voltou a solicitar esta documentação, que não lhe foi fornecida. Assim sendo, o Senhor Presidente informou que apresentou queixa à Comissão de Acesso a Documentos Administrativos e que apenas após a notificação desta queixa lhe foram facultados os documentos. O Senhor Presidente informou então que desde esse momento a Junta de Freguesia tem feito o que pode no apoio a estas famílias, nomeadamente através de apoio jurídico àquelas que o solicitaram. A Junta de Freguesia acompanhou também, informou o



Senhor Presidente, a alteração de realojamento definitivo para provisório, o que significou que estas famílias podendo, serão realojadas na mesma rua, coisa que a Sra. Vereadora já disse que acontecerá. Quanto ao tema da habitação, o Senhor Presidente informou que o cartaz junto ao quartel é a concretização de uma exigência que tem bastante tempo junto do governo. No que concerne ao Quartel de Campo de Ourique este é um processo já longo, mas que tem avançado com, por exemplo, a alteração da Lei das Infraestruturas Militares. Já o edifício da Presidência do Conselho de Ministros o Senhor Presidente considera um tema mais difícil pois é um processo que começa do zero, uma vez que a nova Ministra da Presidência informou que este tema não constava da pasta de transição. Sobre a Carta Municipal de Habitação o Senhor Presidente informou que a Junta de Freguesia participou na discussão pública deste documento que, na sua primeira versão, não incluía nenhuma habitat de intervenção prioritária na Freguesia de Campo de Ourique e que apenas após uma série de reuniões passou a constar com a rua dos sete moinhos. A Junta de Freguesia, nesta discussão pública, informou o Senhor Presidente, alertou também para a não inclusão do Quartel de Campo de Ourique nem do edifício da Presidência do Conselho de Ministros. O Senhor Presidente esclareceu, seguidamente, a situação do Centro de Saúde. Este estava pronto para adjudicação, notou o Senhor Presidente, nas eleições de 2021. A eleição de um novo executivo assim como a não nomeação de uma nova administração da Sociedade de Reabilitação Urbana (SRU) levou a que se tenham perdido as condições para avançar com a obra, esclareceu o Senhor Presidente. Assim, informou, o processo teve que ser reiniciado, estando neste momento a ser registada a permuta, sendo que será agora lançado o procedimento de contratação da obra. O Senhor Presidente admitiu não conhecer os prazos para o início da obra, revelando que a última informação que teve por parte da SRU é que estava para ser lançado o procedimento. O Senhor Presidente afirmou ainda, com muita certeza, que o Centro de Saúde não seria inaugurado antes do fim do mandato. O Senhor Presidente deu nota que a Junta de Freguesia tem acompanhado o desenvolvimento do projeto e contactado as várias entidades e garantiu que não há qualquer problema quanto ao funcionamento do atual centro de saúde no sítio onde está até à conclusão das obras do novo. Finalmente, quanto ao tema do Pavilhão Desportivo, o Senhor Presidente informou que está contratualizado entre a CML e a SRU desde o final do mandato passado, o que garante financiamento e projeto, sendo que, nessa mesma altura, houve um problema com o projeto visto que este conflituava com outra obra em projeto de ligação da Linha de Cascais à Linha de Cintura. O Senhor Presidente informou que esse problema teria sido ultrapassado por uma



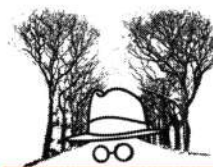
autorização condicionada que não foi aceite pela Sra. Vereadora Filipa Roseta. Foi feita posteriormente uma proposta, informou, para que o pavilhão fosse construído junto à Escola Manuel da Maia, proposta esta que o Executivo da Junta de Freguesia rejeitou, uma vez que a Escola tem que ter um pavilhão desportivo pela sua condição de escola e não, mesmo aberto à população, não serviria a população da Quinta do Loureiro. Foi feita então uma nova proposta para que o Ministério das Infraestruturas financiasse um Pavilhão Desportivo a meio da encosta do antigo Casal Ventoso, junto ao Centro Social José Dias Coelho, sendo que a CML exigiu o pagamento da obra antes do seu arranque, o que se tornou difícil com a entrada do governo em funções. Entretanto, continuou o Senhor Presidente, a proposta de construção do Pavilhão junto à Escola Manuel da Maia ressurgiu numa reunião de Câmara, sendo que a Sra. Vereadora Filipa Roseta respondeu diretamente ao Senhor Presidente, quando este a questionou, que este não era o regressar ao modelo anterior e que na mesma reunião tinha sido aprovada a construção do pavilhão a meio da encosta. Quanto aos clubes e associações na Quinta do Loureiro, o Senhor Presidente informou que a Junta de Freguesia tem apoiado a maioria das associações, como a Associação Boxe Paulo Seco e o Lisboa Futebol Clube não só, mas em particular pois são instituições com porta aberta e que densificam o tecido social daquela zona. -----

A eleita do PCP, Dora Faggin, interveio para afirmar que o Pavilhão Desportivo a meia encosta não é na Quinta do Loureiro. -----

Face a esta intervenção, o Senhor Presidente afirmou que não está totalmente de acordo, uma vez que a criação de movimento na encosta combate igualmente o isolamento da Quinta do Loureiro. O que não significa, continuou, que se dê uma utilização ao espaço das antigas piscinas, entretanto demolidas. -----

A eleita do PSD, Mafalda Cambeta, interveio demonstrando preocupação com as palavras do Senhor Presidente em relação aos despejos da Rua dos Sete Moinhos a um sábado à noite sendo que, por isso, gostaria de saber se a Junta de Freguesia comunicou à CML esta situação, bem como os contactos e situação dos moradores. A eleita afirmou ainda que o contacto com a Santa Casa da Misericórdia faz parte do protocolo da CML, pelo que, caso esta última não tenha contactado os serviços da Santa Casa deveria ser enviada uma comunicação dando nota desta situação. -----

O Senhor Presidente respondeu dando nota que não troca emails com a CML pelo que o que enviou foi um ofício assinado e datado por um funcionário, tendo respondido ainda que não pode enviar dados de moradores à Câmara que foram despejados pela própria Câmara, sendo a



sua queixa precisamente o não saber quem são as famílias e esta informação ser prestada apenas quando a Junta de Freguesia realiza uma queixa junto da Comissão de Acesso a Documentos Administrativos (CADA). -----

A eleita do PSD, Mafalda Cambeta, replicou dizendo que não quer nenhum dado pessoal, mas apenas saber se a Junta de Freguesia fez chegar alguma comunicação à CML a informar da expulsão de casa daquelas famílias dos sete moinhos. -----

O Senhor Presidente afirmou que apenas houve resposta após notificação da queixa realizada na CADA, não tendo havido resposta às comunicações oficiais. -----

O eleito do PSD, João Lagoas, trouxe três pontos, sendo um deles a iniciativa “Vamos dar nome a este jardim” que envolve a igreja de Santo Condestável. O eleito afirma que os critérios para poder votar no site são claros, tendo o utilizador que ser eleitor e proceder a uma inscrição online, mas que os critérios para votar no ponto de recolha de votos móvel não são claros, tendo visto até crianças votar. Assim sendo, o eleito questiona que votos serão válidos, os do site ou os da urna do ponto de recolha móvel. O eleito gostaria ainda de obter os totais de votos em cada um dos nomes propostos e deixou à consideração, por exemplo, a Junta de Freguesia promover a criação de um busto de Lourenço Bernardino na Quinta do Loureiro ou alargar a zona ajardinada da Rua Coelho da Rocha e dar-lhe o nome “Jardim Fernando Pessoa”. O eleito levantou ainda a questão da Rua Saraiva Carvalho que, quando deixou de ter os frades das obras, deveria, a seu ver, ter sido intervencionada para a introdução de pilaretes que evitem o abuso de carrinhas. Finalmente, questionou o Executivo quanto aos cartazes espalhados pela Freguesia relativamente ao estacionamento da Travessa do Bahúto visto que, como mora nas redondezas, sabe que estiveram a decorrer estudos geológicos e que, por isso, o projeto está em andamento. -----

O Senhor Presidente respondeu, dando nota que o processo de votação do nome do jardim é, confessa, acima de tudo, um processo de apropriação daquele espaço devolvido. Este era o principal objetivo, disse o Senhor Presidente, que se sobrepunha à realização de uma muito rigorosa votação até porque não há nenhuma obrigação de atribuição daquele nome. Assim, o entendimento da votação presencial do nome do jardim foi o de ser mais abrangente possível, o que não foi possível no site pelo simples motivo que esta plataforma foi construída para albergar o Orçamento Participativo onde, aí sim, é necessário um rígido controlo dos votantes para fazer cumprir o regulamento do processo. Relativamente ao ponto da Coelho da Rocha o Senhor Presidente concordou com o eleito e, quanto à Rua Saraiva Carvalho deu nota que não



foi fácil instalar novos pilaretes durante os primeiros dois anos do mandato. De qualquer modo, informou o Presidente, já foi pedida a colocação de pilaretes nessa rua. Finalmente, quanto ao tema dos cartazes do estacionamento do Bahúto o Senhor Presidente informou que não chegou nenhuma informação à Junta de Freguesia sobre o estado do projeto, sendo que este está contratualizado entre a CML e a EMEL desde o final do mandato passado. -----

O eleito do PSD, João Lagoas, questionou ainda qual o estado do projeto da Rua Ferreira Borges. -----

O Senhor Presidente, apesar de esclarecer que não tem informação nova a prestar, repetiu as informações de que já dispõe. A Junta de Freguesia, informou, elaborou a Discussão Pública, o quarteirão modelo da obra e o estúdio prévia, tendo-se também disponibilizado para a execução da obra em Contrato de Delegação de Competências (CDC). O Senhor Presidente informou igualmente que a Junta de Freguesia tinha já endereçado à Direção Municipal de Mobilidade as suas conclusões sobre o modelo a adotar nos cruzamentos pedonais da faixa de rodagem, privilegiando a sobrelevação desta, o que impedia a criação de uma “autoestrada” na Ferreira Borges, particularmente fora dos horários de ponta. O Senhor Presidente deu também o seu entender sobre as palavras do Sr. Vereador Ângelo Pereira que afirmou que a obra estaria lançada até ao final de 2023 e o Senhor Presidente sempre considerou um lapso, querendo o Sr. Vereador dizer 2024. Assim sendo, o Senhor Presidente considera que a obra deverá estar lançada antes do fim do mandato autárquico. -----

O eleito do BE, Vasco Barata, afirmou considerar fazer-lhe sentido a auscultação das crianças na escolha do nome do jardim uma vez que são estas quem mais o utilizam. O eleito demonstrou também agrado com o teste realizado no Jardim da Parada que lhe retirou o trânsito e abriu espaço público para as pessoas, questionando se foi realizado algum balanço da iniciativa e se sim, quais as conclusões. Sobre a esquina entre a Rua de Campo de Ourique e a Rua Ferreira Borges o eleito demonstrou decepção face à intervenção lá realizada que, apesar de positiva, considera não passar de um amontoado de pedras. O eleito questionou qual o ponto de situação do Jardim no reservatório de água da EPAL e, finalmente, a necessidade de requalificação da Praça Afonso do Paço. -----

O Senhor Presidente começou por concordar com a decepção do eleito face à obra realizada na esquina da Rua Campo de Ourique e da Rua Ferreira Borges, afirmando que o construído não é em todo semelhante com o projeto a que a Junta de Freguesia tinha acesso. Em relação ao Jardim da Parada o Senhor Presidente pediu desculpa pela não disponibilização do relatório de

avaliação do trabalho, visto que este não está ainda terminado. O Senhor Presidente informou, no entanto, que a Junta de Freguesia estará a terminar um Plano de Mobilidade Sustentável no bairro que irá concorrer a financiamento europeu e tem cinco eixos prioritários: Reduzir trânsito de travessia, reduzir velocidade, reduzir ruído e poluição, aumentar segurança, facilitar a entrada e saída dos moradores; Aumentar, facilitar e melhorar o estacionamento dos moradores; Reduzir a pressão logística e a pressão decorrente das tomadas e largadas de passageiros; Melhorar as condições de circulação em mobilidade suave e Melhorar a mobilidade pedonal. Em relação à Praça Afonso do Paço o Senhor Presidente informou que o Plano de Obra está a ser validado com a CML e que é possível que a obra esteja terminada antes do final do mandato. Por último, em relação ao jardim da EPAL, o Senhor Presidente informou que existiu um desencontro de vontades entre os três promotores, sendo que a Junta de Freguesia sempre esteve disposta a assumir mais que as suas responsabilidades para garantir o andamento do projeto. O Senhor Presidente informou ainda que não tem prazos que possa comunicar, mas julga que um ano seja razoável para o arranque da obra. -----

O eleito do PS, Filipe Hasse Ferreira, questionou se existe um mapa das passadeiras que deveriam ser relevadas em Campo de Ourique, destacando a velocidade de circulação absurda da rua Silva Carvalho e lamentou o estado da iluminação noturna em alguns pontos de Campo de Ourique. O eleito alertou também para a necessidade de fiscalização do estacionamento de moradores à noite e fins de semana, períodos nos quais nota um grande abuso no estacionamento. O eleito secundou ainda a intervenção da eleita Mafalda Cambeta, considerando inadmissível a retirada dos moradores da rua dos sete moinhos das suas casas durante a noite. -----

O Senhor Presidente usou a palavra para sugerir agrupar várias perguntas de uma só vez para ser mais rápido na resposta a todas elas. -----

A eleita do CDS, Teresa Morais Leitão, questionou que projetos a Junta de Freguesia considera viáveis estarem concluídos até ao final do mandato, nomeadamente os dos jardins, como é o caso do adro da igreja de Santo Condestável, da Praça Afonso do Paço, do Jardim da EPAL e do Jardim Gorgel Amaral. -----

A eleita do PCP, Dora Faggin, questionou quais seriam os veículos a realizar a distribuição de micrologística. -----

O Senhor Presidente interveio, respondendo diretamente a esta última questão, afirmando que essa era uma questão para ser resolvida entre comerciante e distribuidor e que já estava em



prática em diversas cidades da Europa. Sobre os projetos referidos pela eleita do CDS o Senhor Presidente referiu que a Gorgel do Amaral foi retirada do pacote negociado para o CDC e que, o compromisso deixado com a CML seria o da sua contratualização a meio do mandato, que já passara. O Senhor Presidente enunciou, no entanto, as vias que iriam sofrer obras, como é o caso da Rua Maria Pia, Praça Afonso do Paço, na Rua do Arco Carvalhão, as obras do metro que inclui a colocação do parque infantil no adro da igreja de Santo Condestável, a Rua do Sol ao Rato e a Rua Freitas Gazul, sendo estas últimas as menos prioritárias e acreditando o Senhor Presidente que provavelmente não serão realizadas neste mandato. O Senhor Presidente interveio ainda sobre as questões do eleito do PS, dando nota que não sente responsabilidade por parte da Junta de Freguesia caso exista algum atropelamento na Freguesia visto que a rua silva carvalho tem a velocidade máxima de 30 e a acontecer alguma tragédia a selvageria de quem lá circula a altas velocidades não pode ser esquecida. Sobre o mapa das luzes fundidas a Junta de Freguesia, informou o Senhor Presidente mantém um mapa atualizado do estado de iluminação no bairro. O Senhor Presidente informou ainda que, de igual modo, a Junta de Freguesia mantém um mapa das passadeiras a carecer de intervenção para se tornar 100% segura. O Senhor Presidente informou ainda que, mais que o problema da paragem de automóveis nas filas de trânsito em cruzamentos, o maior problema de trânsito em Campo de Ourique é o da normalização da tomada e largada de passageiros em qualquer ponto das vias. - Após as respostas do Senhor Presidente a Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia tomou a palavra para apresentar os quatro votos: -----

- Apreciação e Votação do Voto de Saudação do CDS-PP “VOTO DE SAUDAÇÃO PELO ° ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL DE 1974”; -----
O voto de saudação foi colocado a votação cujo resultado foi aprovação com a abstenção do PCP e votos favoráveis das restantes bancadas. -----
- Apreciação e Votação do Voto de Louvor do PS “Voto de louvor ao 25 de abril”; -----
Interveio o eleito João Pereira para proceder às seguintes alterações ao texto: Substituir a palavra “laudado” no fim do primeiro parágrafo por “louvado” e retirar a frase inicial do segundo parágrafo. -----
O voto de louvor foi colocado a votação com as alterações mencionadas cujo resultado foi aprovação por unanimidade. -----
- Apreciação e Votação da Moção do PCP “No quinquagésimo aniversário da Revolução - Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático”; -----



Junta *SS*

Interveio o eleito Bernardo Lacerda da Iniciativa Liberal para realizar uma declaração de voto, não concordando com a maneira como, segundo o mesmo, a moção apresenta o 25 de abril como conquista da esquerda. -----

Interveio o eleito António Amaro da Costa do CDS para secundar as palavras de Bernardo Lacerda. -----

Interveio a eleita Mafalda Cambeta solicitando à mesa a votação por pontos agrupados em 1, 2, 3 e 5 e o ponto 4, secundando posteriormente as palavras de Bernardo Lacerda. Após uma intervenção da Mesa, a proponente da moção retira a expressão “que décadas de política de direita têm contrariado” e o ponto 4 da moção sendo esta colocada a votação cujo resultado foi aprovação com quatro abstenções do CDS e IL e votos favoráveis das restantes bancadas. -----

- Apreciação e Votação da Moção do PCP “Saudação ao 1º de Maio”; -----
A moção foi colocada a votação cujo resultado foi aprovação por unanimidade. -----

B. Período da Ordem do Dia; -----

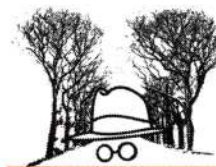
1. Apreciação e Votação da Proposta de “Documentos de Prestação de Contas do ano de 2023”; -----

O Senhor Presidente apresentou os documentos à Assembleia de Freguesia, ficando disponível para responder a dúvidas dos eleitos. -----

Interveio o eleito António Amaro da Costa do CDS, para questionar se o passivo de 80 mil euros era o correspondente ao valor a pagar ao funcionário que foi readmitido e, em segundo lugar, o que era o diferimento de 359 mil euros. -----

Interveio o eleito Bernardo Lacerda da IL, para dar nota que o PDF continua, segundo o próprio, a não ser pesquisável por termos, para realçar o ponto positivo da redução dos prazos de pagamento da Junta de Freguesia e para demonstrar preocupação face ao saldo negativo de 394 mil euros assim como questões sobre várias linhas dos documentos de prestação de contas. -----

Interveio a eleita Mafalda Cambeta do PSD, secundando as palavras do eleito Bernardo Lacerda, alertando para a inclusão no campo das transferências correntes de pagamentos a entidades que têm fins lucrativos assim como a inclusão no documento de dados pessoais de agregados familiares abrangidos por apoios sociais, sendo que a eleita exprimiu preocupação quanto à disponibilização destes dados pessoais. -----



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

O Senhor Presidente aceitou, desde logo, as sugestões de não publicar a prestação de contas com os dados pessoais associadas às transferências dos apoios sociais da Junta de Freguesia e admitiu o erro no lançamento de algumas despesas, como é exemplo a “TopAtlantic” nas rubricas erradas. O Senhor Presidente deu ainda nota pormenorizada do caso da vertigo o qual assumiu ter pedido aclaração jurídica sobre o modelo de contratação. Esta aclaração confirmou em duas instâncias o seguimento das regras de contratação e transparência que se impõem ao caso concreto, explicou o Senhor Presidente. Sobre o Saldo Negativo, o Senhor Presidente explicou que este resultado advém do pagamento de 80 mil euros decorrentes de derrota judicial, de 220 mil euros em aumentos salariais assumidos pelo Estado Central, como o do salário mínimo, que não tinha sido ainda devidamente compensado à autarquia, de 15 mil euros do inventário e ainda de uma perda de receita de 80 mil euros relacionada com uma disputa em matéria de licenciamento que está em tribunal entre a Junta de Freguesia e a CML. -----

O eleito da IL, Bernardo Lacerda, questionou se não deveria o Executivo retirar a proposta uma vez que estariam identificados erros na contabilização, tendo o Senhor Presidente replicado que o documento tinha sido elaborado por uma consultora e revisto por um Oficial de Contas, pelo que mesmo assumindo melhorias para o futuro, não via razões para a sua retirada. O eleito do CDS, António da Costa, afirmou não ter ficado esclarecido quanto aos diferimentos, deixando por isso nota que não votaria a favor do Documento. -----

A Proposta de “Documentos de Prestação de Contas do ano de 2023” foi colocada a votação cujo resultado foi a sua aprovação com 3 votos contra das bancadas da IL, PCP e um membro do CDS, 5 abstenções das bancadas do BE, PSD e dois membros do CDS e 5 votos a favor da bancada do PS. -----

2. Apreciação e Votação do Projeto de Ata da Reunião de Assembleia de Freguesia de 27 de junho de 2024; -----

O Projeto de Ata foi colocado a votação cujo resultado foi aprovação por todos os presentes nessa reunião. -----

3. Apreciação e Votação da proposta de celebração de Contrato de Delegação de Competências, celebrado entre o Município de Lisboa e a Junta de Freguesia de Campo de Ourique na sequência da Proposta n.º 13/CM2024 para a gestão e manutenção da Biblioteca Espaço Cultural Cinema Europa; -----



A proposta foi apresentada pelo Vogal da Cultura, Hugo Vieira da Silva, tendo sido colocada a votação cujo resultado foi aprovação por unanimidade. -----

4. Apreciação e Votação da proposta de celebração de protocolo com a Ordem dos Psicólogos Portugueses para acolhimento de estágios profissionais; -----

A proposta foi apresentada pelo Senhor Presidente, tendo sido colocada a votação cujo resultado foi aprovação por unanimidade. -----

5. Apreciação e Votação da proposta de “Revisão Orçamental nº1/2024”; -----

A proposta foi apresentada pelo Senhor Presidente à Assembleia de Freguesia. -----

Interveio o eleito da IL, Bernardo Lacerda, dando nota da falta de clareza das informações do documento e da falta de informação sobre o que respeita cada uma das rubricas. Este eleito deixou ainda o repto para nas próximas eventualidades, acompanhar este documento com um anexo explicativo das razões e enquadramentos das revisões. -

A eleita do PSD, Mafalda Cambeta, questionou, face ao reforço nos transportes, se foi realizado algum concurso público para os serviços de transporte referentes ao ano 2024.

O Senhor Presidente concordou com a necessidade de aumentar o detalhe das orgânicas, mas confessou achar difícil algum membro da Assembleia afirmar desconhecer para que servem as verbas dos CDC's uma vez que estes são votados pelos membros da Assembleia de Freguesia. Relativamente à matéria dos transportes, o Senhor Presidente informou que teve necessidade de reforçar a verba devido aos aumentos dos preços e do aumento das iniciativas que requerem transporte. -----

Prestados os esclarecimentos à Assembleia de Freguesia, a proposta de “Revisão Orçamental nº1/2024” foi colocada a votação cujo resultado foi aprovação com os votos contra das bancadas do PSD, IL, e PCP, abstenções das bancadas do CDS e BE e ainda os votos a favor da bancada do PS. -----

6. Apreciação da Informação Escrita do Presidente à Assembleia de Freguesia, referente ao período de 1 de dezembro de 2023 a 31 de março de 2024; -----

Interveio a eleita do PSD, Mafalda Cambeta, questionando se as pessoas recenseadas em Campo de Ourique, se optarem por se inscreverem nestas férias do Praia Campo e não na praia CAF se podem e sem tem prioridade. -----

O Senhor Presidente deu nota que caso o recenseado não se inscreva em CAF não perde nunca prioridade no acesso ao programa Praia Campo. -----

Interveio a eleita do PCP, Dora Faggin, abordando algumas questões de Higiene Urbana, nomeadamente o estado dos cinzeiros das papeleiras. Adicionalmente, questionou se os sanitários e parque infantil seriam removidos durante a obra do Metropolitano e ainda, se as obras arrancariam mesmo durante o ano de 2024. -----

O Senhor Presidente respondeu que só com muita má vontade se pode afirmar que não tem sido feito nada, uma vez que foi completamente alterada a forma como é feita a limpeza do bairro e as reclamações caíram em cerca de 80%. Ainda sobre a Higiene Urbana o Senhor Presidente deu nota que a única razão pela qual, pontualmente, as papeleiras caem é quando se tentam inserir volumes excessivos no contentor e adicionou ainda que está disposto a aceitar críticas de menores frequências de lavagens uma vez que optou por reduzir a quantidade de água potável utilizada nestas tarefas. Sobre o Metropolitano o Senhor Presidente informou que os sanitários desaparecerão durante a obra e serão substituídos, nesse momento, pelos sanitários do Mercado de Campo de Ourique e, posteriormente à obra, pelos sanitários da própria estação de metro. Sobre o parque infantil estará encerrado durante a obra, mas será recolocado no Jardim do adro da igreja e instalado um novo na Praça Afonso do Paço. -----

Nos termos e para os efeitos do nº93 do artigo 579 da Lei nº 975/2013, de 12 de setembro, foi lavrada a presente ata em minuta, que depois de lida em voz alta e de aprovada, será assinada por mim, César Gama Laranjo Ferreira, que a redigi enquanto primeiro secretário e pela Presidente da mesa da Assembleia de Freguesia, Ana Luísa Cardoso Marques Teixeira Loureiro. -----

A Presidente da Assembleia de Freguesia: -----
(Ana Luisa Cardoso Marques Teixeira Loureiro) -----

O Primeiro Secretário da Assembleia de Freguesia: -----
(Cesár Gama Laranjo Ferreira) -----

